

## **LUCRATIVIDADE E PRODUTIVIDADE NA PETROBRAS EM COMPARAÇÃO COM SUAS CONCORRENTES MUNDIAIS**

Quando falamos de produtividade do trabalho na indústria do petróleo, é impossível não correlacioná-la diretamente com a lucratividade. Essa correlação nem sempre é direta em outros setores. Muitas empresas, com o objetivo de hegemonizar um mercado e expandir sua produção, podem usar uma produtividade elevada para reduzir o preço de suas mercadorias. Nesses casos, produtividade e lucratividade não necessariamente caminham na mesma direção ou proporção. Esse, no entanto, não é o caso da indústria do petróleo e de outras indústrias extrativas, cujos preços dos produtos são cotados no mercado internacional.

A maior produtividade no setor de petróleo necessariamente se reflete de forma proporcional em sua lucratividade, especialmente nos lucros operacional e bruto, que são obtidos antes do pagamento de juros e outras operações de crédito. A lógica é simples: como o preço do petróleo é fixado no mercado internacional, todos os produtores vendem o produto pelo mesmo valor. No entanto, aqueles que conseguem produzir de forma mais eficiente obtêm uma margem de lucro superior, isto é, um lucro extraordinário ou adicional, acima do patamar médio do mercado. A Petrobras, ao explorar de forma mais eficaz as reservas do pré-sal, por exemplo, reduz seus custos de produção, permitindo que obtenha mais lucro sobre o petróleo extraído, em comparação com outras empresas que possuem custos mais elevados.

Como veremos, a produtividade da Petrobras está entre as mais elevadas do mercado mundial no setor, o que a coloca em uma posição vantajosa, permitindo-lhe obter mais lucro sobre cada unidade de petróleo vendida.

O vínculo entre a produtividade e a lucratividade da empresa, bem como entre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a produtividade/lucratividade, é claro. Embora saibamos que, na prática, a realidade pode ser outra, ao menos teoricamente, a PLR deveria representar não um adicional ao salário (calculado com base na qualificação dos trabalhadores), mas uma participação efetiva na lucratividade da empresa, que, no caso da indústria do petróleo, é diretamente proporcional à produtividade.

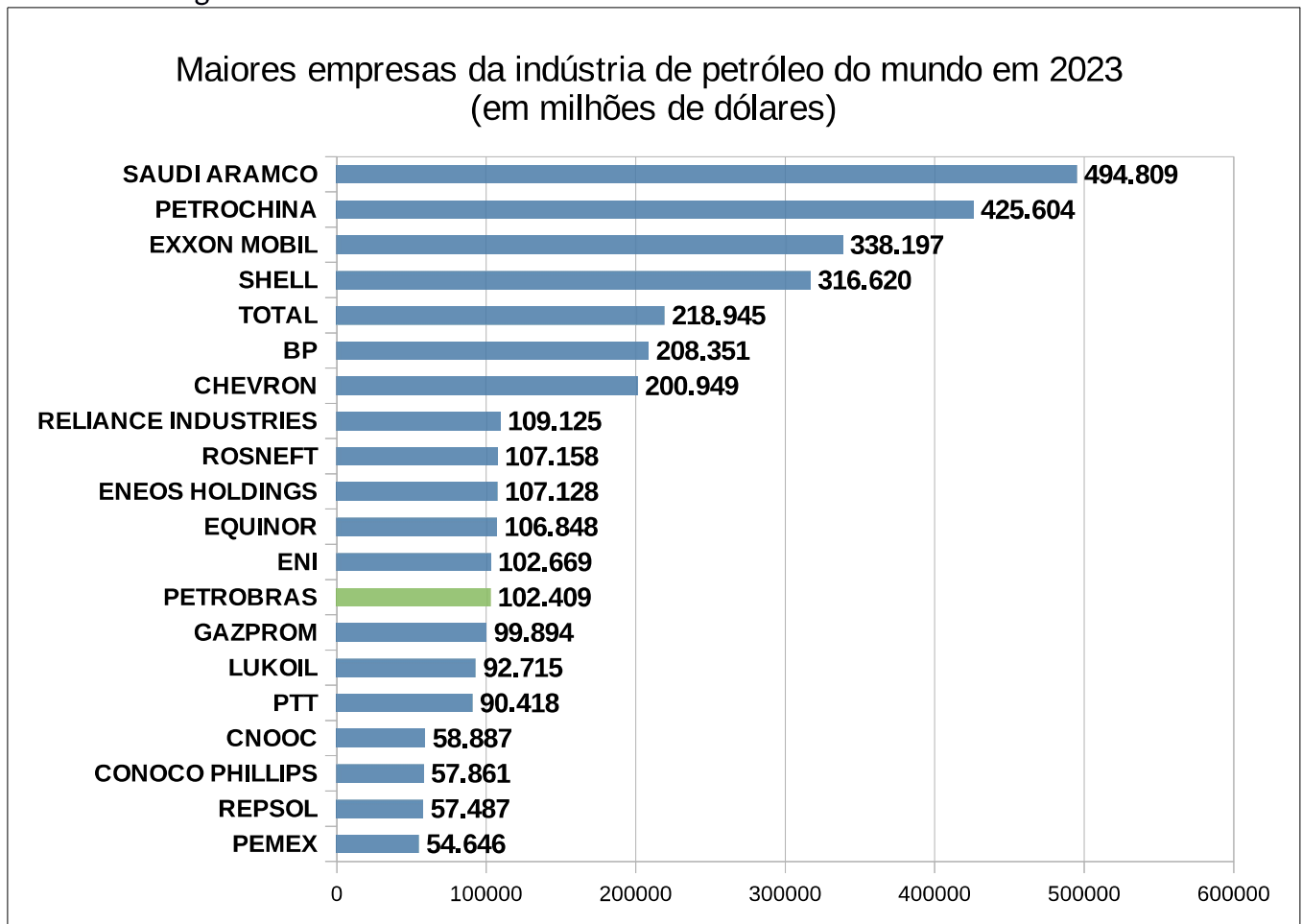
Considerando esse critério, os ganhos da Petrobras são extraordinários. A seguir, analisaremos o desempenho da Petrobras em comparação com as 27 maiores concorrentes internacionais do setor, com capital aberto e dados divulgados<sup>1</sup>.

### **PETROBRAS: UMA DAS EMPRESAS MAIS LUCRATIVAS DO MUNDO NO SETOR**

Nos últimos anos, o grande diferencial da Petrobras do ponto de vista global não é o seu faturamento e sua produção total. Apesar de ser uma empresa colossal em termos de Brasil e apesar de sua produção ter, na média, crescido no curso da últimas duas décadas, mundialmente,

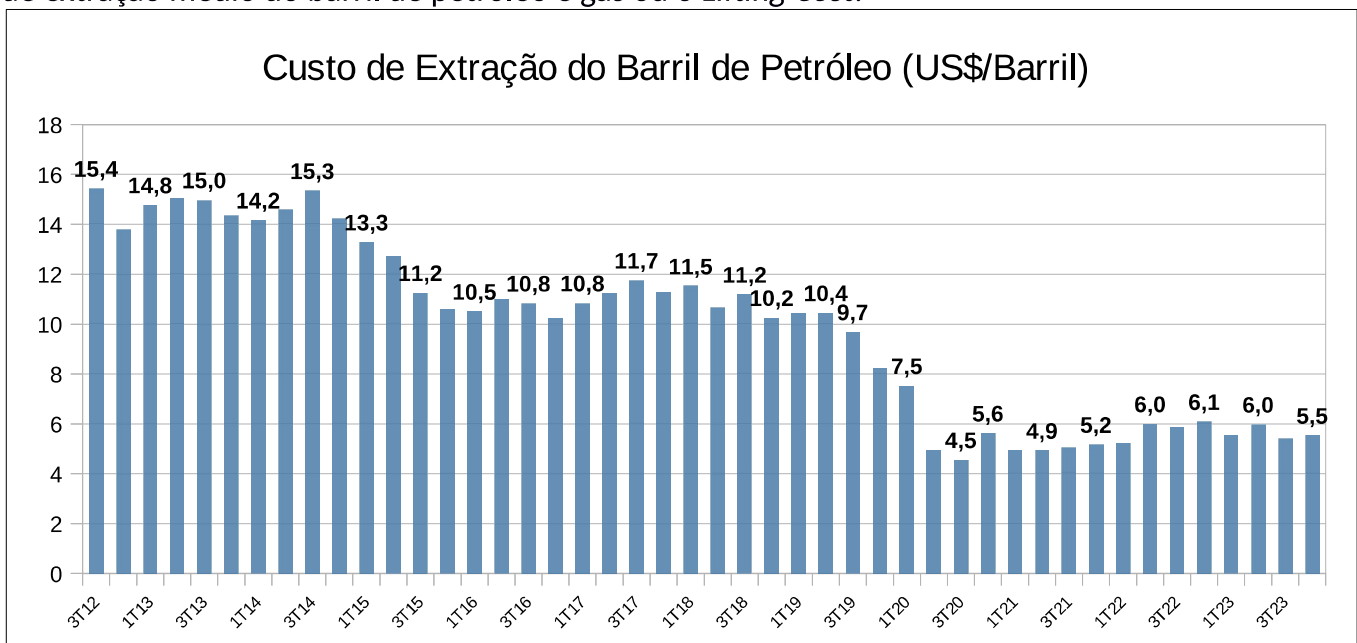
<sup>1</sup> As empresas consideradas são: EXXON MOBIL, SHELL, EQUINOR, PETROBRAS, BP, TOTAL, CHEVRON, PETROCHINA, OCCIDENTAL PETROLEUM, CONOCO PHILLIPS, ENI, SUNCOR ENERGY, CNOOC, ENEOS HOLDINGS, GAZPROM, ROSNEFT, REPSOL, LUKOIL, NOVATEK, SURGUTNEFTGAS, EOG RESOURCES, ENBRIDGE, CANADIAN NATURAL RESOURCES, PEMEX, WOODSIDE PETROLEUM, SAUDI ARAMCO, PTT, RELIANCE INDUSTRIES, OCCIDENTAL PETROLEUM.

a Petrobras foi apenas a 13ª empresa do setor no mundo em termos de sua receita líquida. É o que indicamos a seguir:



Fonte: Relatórios Anuais das respectivas empresas. **Elaboração:** ILAESE

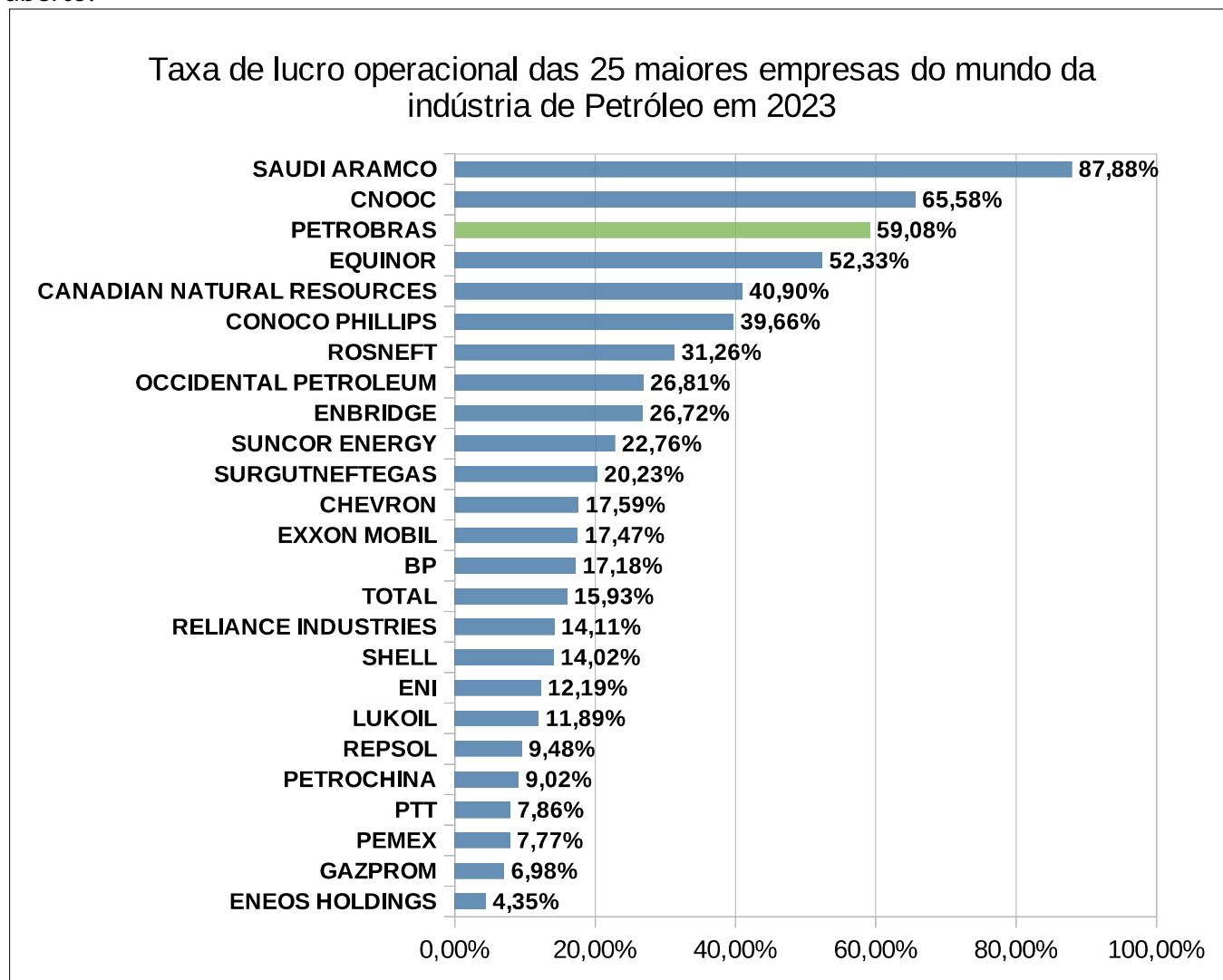
O que realmente colocou a Petrobras em um outro patamar é a sua lucratividade, advinda da elevada produtividade das plataformas do pré-sal. Isso pode ser notado pela variação dos custos de extração médio do barril de petróleo e gás ou o *Lifting Cost*.



Fonte: Release de Resultado da Petrobras. **Elaboração:** ILAESE

Como fica evidente, o preço de custo de extração do barril do petróleo vem despencando na Petrobras desde 2014. Em 2014 ele chegou a US\$ 15,33 e em 2020 este preço caiu abaixo dos US\$ 7,5 e, nos últimos anos, oscilou entre US\$ 4,5 e US\$ 6,1.

Com um custo tão baixo, associado aos preços relativamente elevados do petróleo no período, não é de se espantar que a lucratividade operacional da Petrobras esteja entre as mais elevadas do mundo. Apresentamos, abaixo, o lucro operacional das 25 maiores empresas do setor de capital aberto.

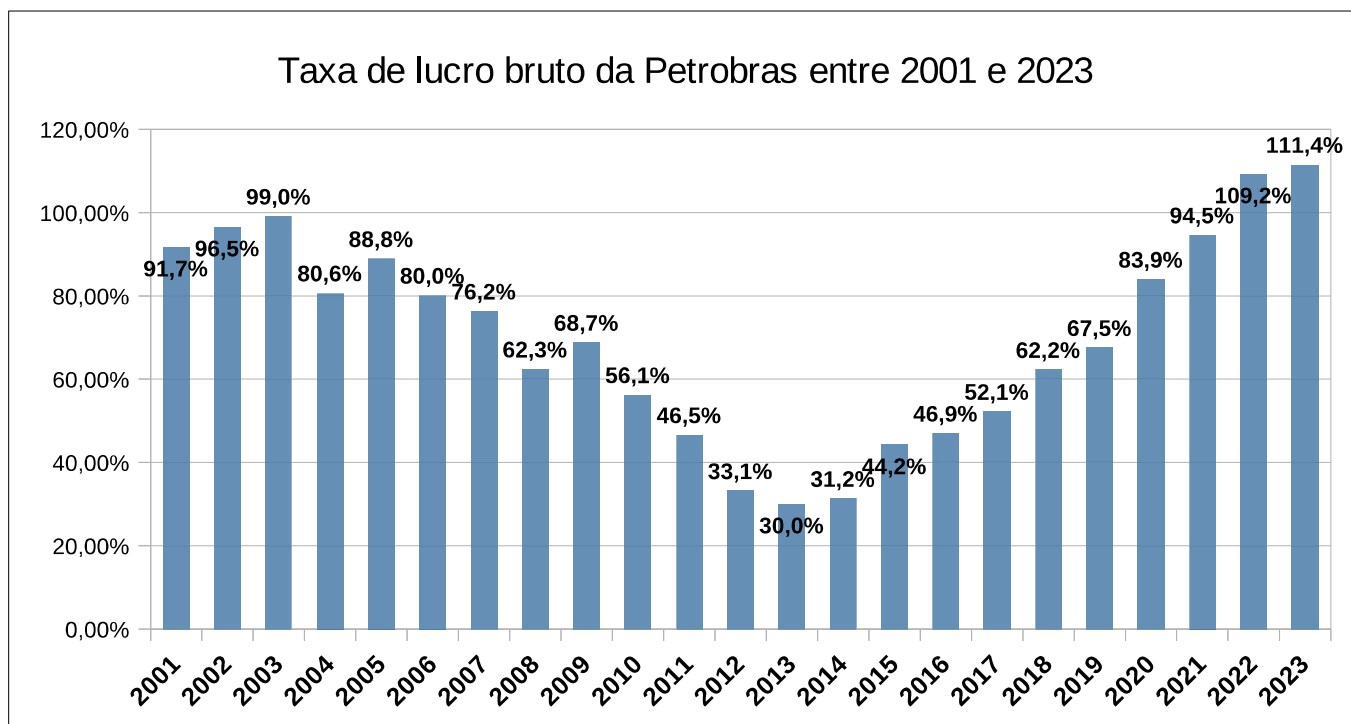


Fonte: Relatórios Anuais das respectivas empresas. **Elaboração:** ILAESE

Dentre as 25 maiores petroleiras do planeta, a Petrobras obteve o terceiro maior lucro operacional, ficando atrás apenas da Saudi Aramco e da chinesa CNOOC. Este lucro mede precisamente a produtividade da empresa, uma vez que considera apenas os custos de produção e operacionais. A Petrobras encontra-se entre 5 empresas com uma taxa de lucro operacional acima de 40%. Ressaltamos que, na base de dados do ILAESE, que reúne mais de 500 empresas entre as maiores do mundo, a lucratividade operacional média está na casa dos 12%.

A partir de 2013, observou-se uma notável escalada na lucratividade da empresa, superando inclusive o período entre 2000 e 2003, que até então era considerado a 'época de ouro' devido aos altos lucros registrados naquela fase. A seguir, apresentamos a evolução do lucro bruto da empresa desde 2001, destacando o avanço recente.

## Taxa de lucro bruto da Petrobras entre 2001 e 2023



Fonte:Relatórios Anuais das respectivas empresas. Elaboração: ILAESE

Justamente em 2022, a lucratividade bruta da Petrobras atingiu seu máximo de toda série histórica com impressionantes 109,2%, índice que foi ampliado ainda mais em 2023 chegando a 111,4%.

## A ESCALADA DA PRODUTIVIDADE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Diante do quadro apresentado acima, torna-se evidente a elevada produtividade dos trabalhadores da Petrobras no último período, particularmente nos últimos três anos. Não se trata, unicamente, da elevação do preço do petróleo, mas da redução dos custos de produção e operacionais da empresa.

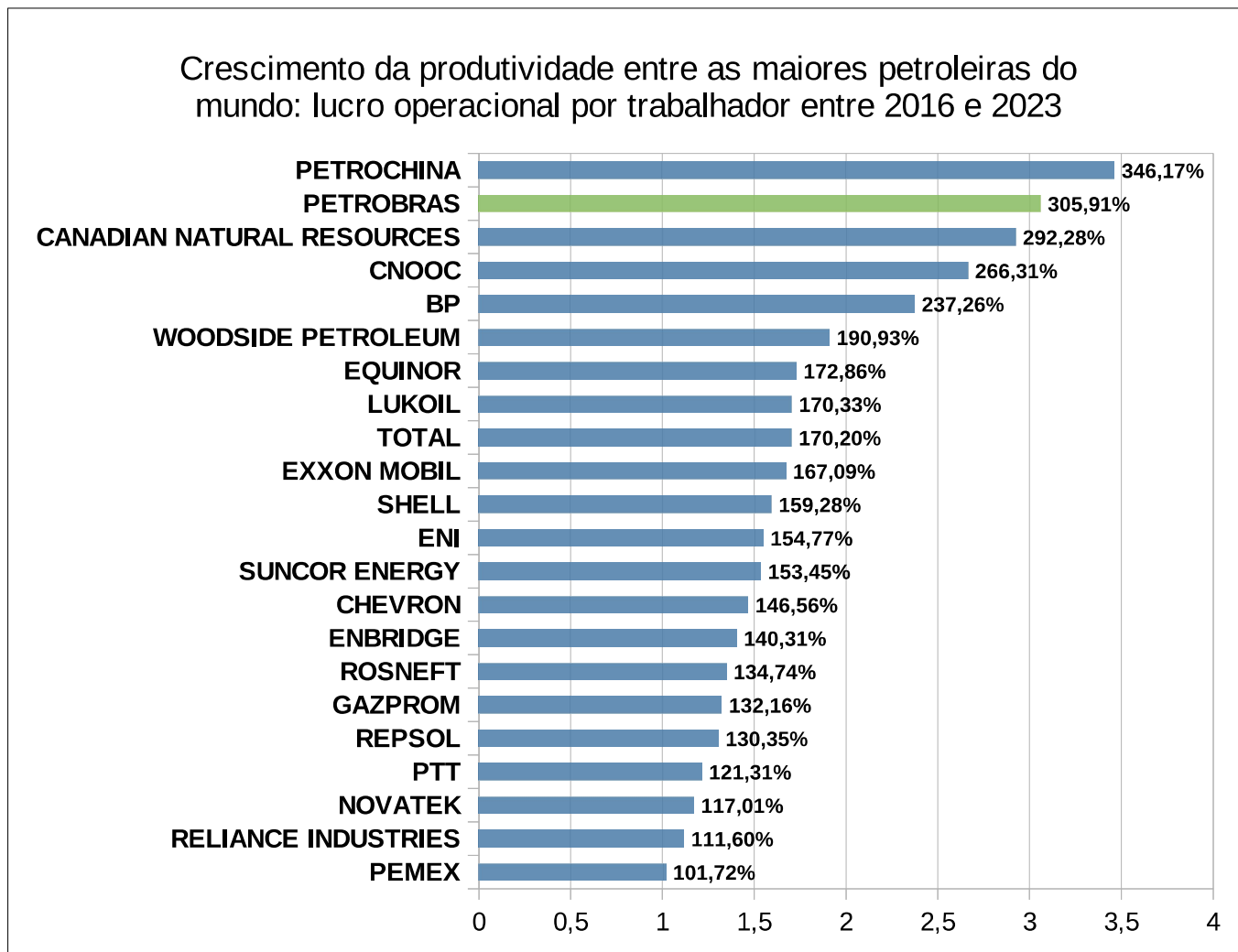
Apresentamos a seguir essa produtividade em termos de lucro operacional produzido por trabalhador.



Fonte:Relatórios Anuais das respectivas empresas. Elaboração: ILAESE

Os números impressionam. Apenas em 2023, a produtividade por trabalhador atingiu 1,155 milhão de dólares em termos de lucro gerado para a empresa. Em moeda brasileira, esse valor equivale a 5,768 milhões de reais. Entre 2020 e 2023, o crescimento da produtividade foi de 231,35%, e, considerando o período de 2016 a 2023, o aumento foi de 305,91%.

Nesse último intervalo, a empresa registrou o segundo maior crescimento de produtividade entre as 25 maiores indústrias de petróleo do mundo com dados disponíveis<sup>2</sup>.

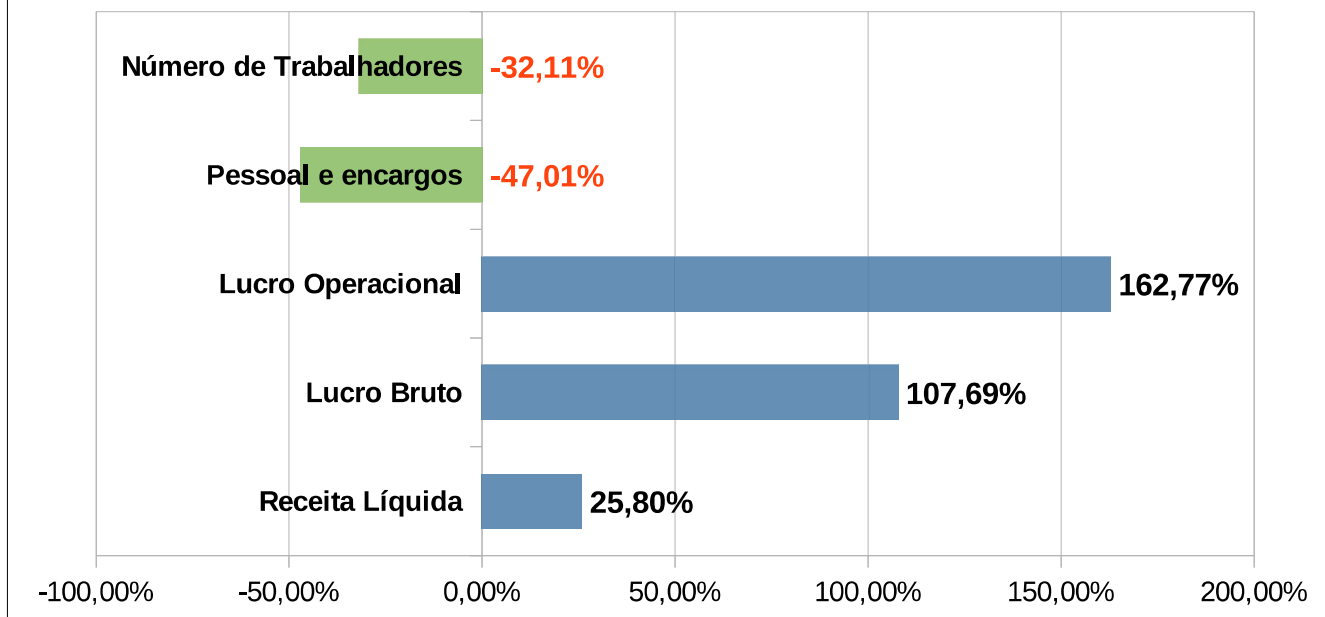


Por fim, destacamos que o aumento na produtividade do trabalho na Petrobras foi direcionado inteiramente em desfavor dos trabalhadores, resultando em uma redução tanto da massa salarial quanto do número total de empregados.

Para ilustrar esse processo, apresentamos a seguir a evolução da receita, dos lucros, da massa salarial e do total de trabalhadores diretos na empresa ao longo desse período.

<sup>2</sup> Nesse caso, não se considerou a Saudi Aramco, pois ela não divulgou dados em 2016, quando era uma empresa de capital fechado.

## Varição dos números da Petrobras entre 2016 e 2023



Fonte: Relatórios Anuais das respectivas empresas. Elaboração: ILAESE

Dois aspectos importantes se destacam nesses dados. Medida em dólares, a Receita Líquida da empresa avançou 25,8% entre 2016 e 2023. No entanto, o lucro bruto cresceu 107,69% e o lucro operacional, 162,77%. Como o lucro pode crescer de 4 a 6 vezes mais que a arrecadação? Isso ocorre, evidentemente, quando o aumento da produtividade é usado em desfavor dos trabalhadores. Nesse período, o total de trabalhadores empregados caiu 32,11%, enquanto a massa salarial foi reduzida em 47,01%.

Definitivamente, qualquer PLR é pequena diante de ataques e perdas acumuladas pelos trabalhadores da empresa no período.

Da equipe do ILAESE (Instituto Latino-americano de Estudos Socioeconômicos)  
07/11/2024

Elaboração: ILAESE - Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos, em parceria com o Sindipetro-RJ.

O ILAESE disponibiliza qualquer parte deste texto para ser reproduzido desde que citada a fonte. Novembro/2024